

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ENTRE A EXCELÊNCIA DA FORMAÇÃO E OS DESAFIOS DA REALIDADE

Internato e residência; Educação Interprofissional; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde; Qualidade de vida; Sistema Único de Saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde representa um dos principais modelos de formação em serviço no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a integração entre ensino, assistência e pesquisa por meio da dedicação exclusiva. Esse modelo favorece o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e interprofissionais, qualificando profissionais para atuar em diferentes níveis de atenção à saúde. Entretanto, as intensas demandas assistenciais e acadêmicas, associadas à impossibilidade de exercer outras atividades profissionais, têm despertado reflexões sobre os desafios vivenciados pelos residentes, especialmente em relação à qualidade de vida, ao bem-estar e à permanência nos programas. Nesse contexto, objetivou-se promover uma reflexão sobre a dedicação exclusiva na Residência Multiprofissional em Saúde, considerando sua contribuição para excelência da formação e os desafios vivenciados pelos residentes.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências e reflexões dos residentes de enfermagem inseridos em um Programa de Residência Multiprofissional em um Hospital Universitário do Paraná. As reflexões foram construídas a partir da rotina assistencial, das atividades acadêmicas e das discussões entre residentes acerca das repercussões da dedicação exclusiva durante o processo formativo.

Resultados / Discussão

A experiência permitiu reconhecer que a dedicação exclusiva constitui elemento essencial para a formação especializada, favorecendo maior imersão nos cenários de prática, integração multiprofissional e desenvolvimento de competências necessárias ao cuidado em saúde. A vivência contínua nos serviços fortalece o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a articulação entre teoria e prática, aspectos fundamentais para a consolidação do perfil profissional esperado pelos programas de residência. Por outro lado, também foram observados desafios relacionados à elevada carga horária, ao desgaste físico e emocional, às limitações financeiras decorrentes da impossibilidade de exercer outras atividades remuneradas e à dificuldade de conciliar a residência com necessidades pessoais e familiares. Essas condições repercutem diretamente na experiência dos residentes e podem influenciar sua qualidade de vida, seu bem-estar e sua permanência no programa, tornando o tema frequente nas discussões entre os profissionais em formação. A experiência evidencia que refletir sobre a dedicação exclusiva não significa questionar sua importância para a formação, mas reconhecer a necessidade de discutir estratégias institucionais capazes de fortalecer o processo formativo, promover melhores condições para os residentes e preservar a excelência da formação ofertada pelos programas.

Considerações Finais

A dedicação exclusiva permanece como um dos pilares da Residência Multiprofissional em Saúde, contribuindo significativamente para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com os princípios do SUS. Entretanto, os desafios identificados durante a experiência reforçam a importância de ampliar os espaços de diálogo sobre o tema, considerando tanto a qualidade da formação quanto as condições de permanência e o bem-estar dos residentes. A reflexão sobre essas questões pode contribuir para o aperfeiçoamento dos programas de residência e para a construção de processos formativos cada vez mais sustentáveis e alinhados às necessidades contemporâneas da formação em saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação; BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 set. 2021. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Interministerial-007-2021-09-16.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2026. VIEIRA, A.; MONTEIRO, M.; SPAGNOL, C. Residência multiprofissional em saúde: impacto na qualidade de vida. Psicologia, Saúde & Doenças, Lisboa, v. 24, n. 1, p. 211-220, 2023. Disponível em: https://scielo.pt/scielo.php?pid=S164500862023000100211&script=sci_arttext. Acesso em: 29 jun. 2026.